



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

*Gabinete do Prefeito*  
*"Montenegro Cidade das Artes"*  
*"Capital do Tanino e da Citricultura"*

LEI N.º 6.696, DE 26 DE JUNHO DE 2020.

Denomina Rua FARRAPOS, Rua CENTAUROS, Rua MARAGATOS e Rua XIMANGOS, logradouros públicos.

CARLOS EDUARDO MÜLLER, Prefeito Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte  
L E I:

Art. 1.º A Rua 01, do Loteamento ABAMF, localizado no Bairro Rui Barbosa, passa a denominar-se Rua Farrapos.

Art. 2.º A Rua 02, do Loteamento ABAMF, localizado no Bairro Rui Barbosa, passa a denominar-se Rua Centauros.

Art. 3.º A Rua 03, do Loteamento ABAMF, localizado no Bairro Rui Barbosa, passa a denominar-se Rua Maragatos.

Art. 4.º A Rua 04, do Loteamento ABAMF, localizado no Bairro Rui Barbosa, passa a denominar-se Rua Ximangos.

Art. 5.º É parte integrante da presente Lei, o anexo I contendo o mapa de localização com as delimitações da rua, bem como breve relato da história destes nomes.

Art. 6.º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em  
26 de junho de 2020.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:  
Data Supra.

  
TATIANA HENKE CLAUDINO  
Secretária-Geral

  
CARLOS EDUARDO MÜLLER  
Prefeito Municipal

Lei de autoria da Vereadora Josi Paz e do Vereador Neri de Mello Pena.

*"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"*

## ANEXO I BIOGRAFIA

**RUA FARRAPOS:** A Guerra dos Farrapos, também conhecida como Revolta dos Farrapos ou Revolução Farroupilha, foi a revolução ou guerra regional, de caráter republicano, contra o governo imperial do Brasil na então província de São Pedro do Rio Grande do Sul, e que resultou na declaração de independência da província como estado republicano, dando origem à República Rio-Grandense. Ela ganhou notoriedade pelo maior tempo de duração (10 anos), e, além disso, foi uma das que apresentaram maior ameaça à integridade territorial brasileira.

Organizada como um movimento da elite gaúcha, a Guerra dos Farrapos encerrou-se após a negociação de paz dos estancieiros gaúchos com o governo. Os termos da rendição ficaram conhecidos como Tratado do Poncho Verde.

**RUA CENTAUROS:** Centauro do Pampa é um epíteto do gaúcho mítico, um homem inseparável do seu cavalo, com o qual percorre as verdejantes planícies de horizontes infinitos, tendo a liberdade por lema. A justificativa de escolha da Rua CENTAUROS, se dá, também, por ser o símbolo da Brigada Militar.

**RUA MARAGATOS:** Maragatos foram os sulistas que iniciaram a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul, no ano de 1893, em protesto contra a política exercida pelo governo federal, representada na província por Júlio de Castilhos. Os maragatos eram identificados pelo uso de um lenço vermelho no pescoço, simbolizando sua oposição.

**RUA XIMANGOS:** Durante o período regencial os ximangos eram contrários à descentralização e às reformas, queriam a ordem, a continuação da monarquia e do voto censitário (baseado nos recursos econômicos), boas relações com a Inglaterra e a manutenção do Brasil como país agrícola e exportador. Enquanto que os farroupilhas eram favoráveis a reformas para melhorar a situação dos mais pobres e reivindicavam: direito total de manifestação, regime republicano, voto para todos, independentemente de suas posses, independência da Inglaterra, industrialização e autonomia de províncias.

No Rio Grande do Sul, o termo foi usado em várias ocasiões: durante o segundo reinado, os partidários do Partido Liberal receberam a alcunha pejorativa de "Ximangos", em alusão à ave de rapina, e faziam oposição ao Partido Conservador.

Após a Proclamação da República, e por ocasião da Revolução de 1923,

os federalistas apelidaram os governistas de ximangos.

Identificavam-se por lenço branco envolvendo o pescoço; seus antagonistas regionais eram os maragatos, de lenço vermelho. Caracterizavam-se politicamente pela tendência governista (perpetuar-se no poder), enquanto os maragatos costumavam adotar posição oposicionista, a nível estadual.

Provinham da corrente fortemente positivista, que dominava o Partido Republicano Rio-Grandense, o PRR, desde Júlio de Castilhos.

Na Revolução de 1923, no Rio Grande do Sul, os ximangos eram os adeptos de Borges de Medeiros, que tentava a reeleição permanente aos governos do estado, com o "apoio do governo central (uma vez que este não tinha conhecimento da política estadual)", enquanto os maragatos apoiavam Assis Brasil.

O Loteamento da ABAMF foi de iniciativa da Associação dos Praças da Brigada Militar de Montenegro, a justificativa para esses nomes, além de curtos para melhor localização, é pela história que nosso Estado do Rio Grande do Sul possui.

